

"UMA VIDA DE ARTISTA"

Moacir Andrade

**30 ANOS
DE ARTE**

CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO
09 de abril a 09 de maio de 1981

GALERIA DE ARTE

da Comissão do Patrimônio Histórico
e Artístico do Estado do Amazonas
Rua Ramos Ferreira 1009

SEC-39592
-4219-

"UMA VIDA DE ARTISTA"

Ilvo de Azevedo



**30 ANOS
DE ARTE**

CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO
09 de abril a 09 de maio de 1981

GALERIA DE ARTE
da Comissão do Patrimônio Histórico
e Artístico do Estado do Amazonas
Rua Ramos Ferreira 1009

*Amã
72715*

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Administração José Lindoso

GABINETE DO VICE-GOVERNADOR
Comissão Permanente de Defesa do Patrimônio
Histórico e Artístico do Estado do Amazonas

PRESIDENTE: Dr. Paulo Pinto Nery

SECRETÁRIO: Robério Braga

EQUIPE DE PLANEJAMENTO E MONTAGEM:

Veralúcia Ferreira de Souza, museóloga

Jane Clotilde Cony Cruz, museóloga

Bento Brasil, desenhista

Gilson Gondim, programador visual

CATÁLOGO: Veralúcia e Jane

Datilografia: Luzia Carvalho Nunes

COLABORAÇÃO:

Secretaria de Educação e Cultura

Fundação Cultural do Amazonas

Prefeitura Municipal de Manaus

Desembargador Paulo Feitosa

Sr. Fernando Sampaio

ESUSA - Engenharia e Construções S.A.



"VENDEDOR DE REDES" - Óleo sobre Tela
1,20 x 1,40 — Manaus — 1967

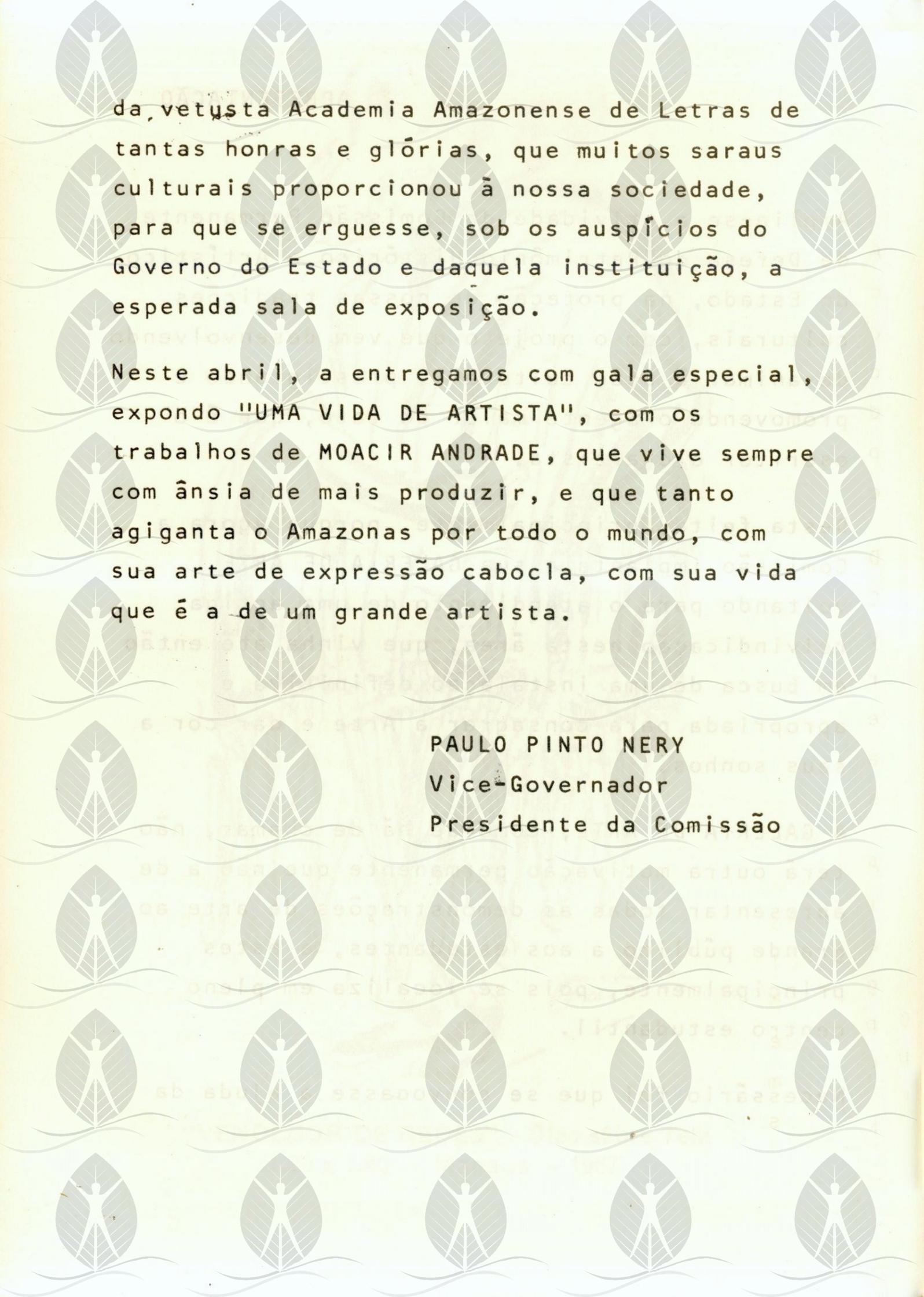
APRESENTAÇÃO

Amplia-se a atividade da Comissão Permanente de Defesa do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, na proteção de nossas tradições culturais, com o projeto que vem desenvolvendo de animar a ação cultural, prestigiando e promovendo o agente maior do fato, que é o escritor e o artista.

Desta feita, principalmente, porque agora a Comissão implanta a sua GALERIA DE ARTE, voltando para o atendimento de uma antiga reivindicação nesta área, que vinha até então em busca de uma instalação definitiva e apropriada para consagrar a Arte e dar cor a seus sonhos.

A GALERIA DE ARTE, como se há de chamar, não terá outra motivação permanente que não a de apresentar todas as demonstrações de arte ao grande público e aos estudantes, a estes principalmente, pois se localiza em pleno centro estudantil.

Necessário foi que se convocasse a ajuda da



da, vetusta Academia Amazonense de Letras de
tantas honras e glórias, que muitos saraus
culturais proporcionou à nossa sociedade,
para que se erguesse, sob os auspícios do
Governo do Estado e daquela instituição, a
esperada sala de exposição.

Neste abril, a entregamos com gala especial,
expondo "UMA VIDA DE ARTISTA", com os
trabalhos de MOACIR ANDRADE, que vive sempre
com ânsia de mais produzir, e que tanto
agiganta o Amazonas por todo o mundo, com
sua arte de expressão cabocla, com sua vida
que é a de um grande artista.

PAULO PINTO NERY
Vice-Governador
Presidente da Comissão

A CABOCLITUDE DE MOACIR ANDRADE

Se bem que me animem o Professor, o escritor para a imprensa, o pesquisador apreensivo com as tradições culturais, em Moacir Andrade, o que mais me anima é toda sua vida. Os seus 30 anos de arte e vivência cultural, representam, realmente, um grande marco nas manifestações artísticas do Amazonas.

Não entendo Moacir com o tom professoral, acadêmico, nem o vejo com olhos de cientista social, encaro-o como exímio maquinador de pincéis e tintas, que colorindo e criando o fantástico dos seus quadros, retrata a essência do viver caboclo. Inquieto, com cabelos ao vento, alardeando amizades, espelhando sorrisos, falando alto, entregando-se a uma vida contagiante de alegria, Moacir se impôs ao conceito de todos que o conhecem, aqui e além fronteiras, muito mais pela habilidade das mãos e o senso elevado de criatividade, pelas tintas que lhe marcam os dedos e não maculam o homem, pelos pés ensandalhados como pescador, enfim por uma íntima convivência

consigo mesmo amando a vida que leva e levando a vida que ama.

Ao começar a vivência dos seus anos sessenta, carrega consigo uma tradição de 30 anos de arte, em tudo se dando inteiramente, e transmitindo sob as árvores das Praças de Manaus a quantos deles se aproximam, a sua intensidade de vida e a sua evolução técnica.

De Moacir, se algo de profundo podemos retirar, já agora, devemos extrair a própria vida, intensamente vivida e espelhada na sua própria presença no meio de nós, irradiando uma fulgurante vontade de viver e um ânimo incontido de pintar.

Que viva e pinte, enquanto puder ver a verdade de sua caboclitude sempre retratada nos seus trabalhos e em si mesmo.

Assim me animo em entender o Moacir.

ROBÉRIO BRAGA

"Nascido no Amazonas, e ali vivendo até hoje, todo o desenho e a pintura de MOACIR ANDRADE busca registrar essa origem. É fato que sua tendência à estilização - tanto nos retratos quanto nas paisagens, figuras e cenas típicas - o tem levado muitas vezes a produzir obras que não dispõem de atmosfera diretamente equatorial e específica, mesclando técnicas e interesses tão diversos como o de um certo expressionismo de função compositiva, um gestualismo derivado do prazer de cobrir amplamente a superfície do papel ou da tela, e um desejo construtivo de organizar as múltiplas áreas de cor em estruturas de propensão geométrica. No entanto, a origem e a vivência amazônica terminaram ultimamente por assumir importância direta da sua pintura, modificando de modo amplo os esquemas anteriores. O que hoje o estimula é a tentativa de recontar, em telas de grandes dimensões, cobertas por inteiro de incontáveis detalhes, as lendas da região popularmente disseminadas. Se antes a pintura de Moacir Andrade pretendia



fundamentar-se em padrões mais clássicos,
agora ela se apresenta liberta para o
exercício da imaginação, abolindo o
convencionalismo da perspectiva e se
infantilizando na alegria de amearhar
pontos-relevos de cor, elementos fantásticos
da fábula e simbologia atavicamente
armazenada pelo homem."

Roberto. PONTUAL. Arte, Brasil,
Hoje; 50 Anos Depois. São Paulo,
1973. p. 309.

QUEM CONHECE O ARTISTA,
JÁ FALOU DE SUA OBRA

"Somente um filho do Amazonas seria capaz de captar com sensibilidade os costumes da grande planície amazônica com toda vibração e originalidade que caracteriza o povo do Norte."

Rachel de Queiroz

"Não conheço nenhum outro grande pintor da Amazônia, outro que tenha sido assim tão carne e sangue de seu povo, que se tenha lançado à tarefa imensa de recriar em termos de arte, esse mundo sem fim ... Moacir Andrade apossou-se da realidade amazônica em sua essência mais íntima..."

Jorge Amado

"Moacir Andrade tem na alma, em ebulição, toda a grandeza e fragor da natureza amazônica. Por isso tornou-se o excelso mestre na interpretação da paisagem, rica de belezas incomparáveis."

Waldemar Pedrosa

"Moacir Andrade, registra nas belezas de suas telas toda a grandeza do fabuloso Amazonas, o folclóre, as tradições mais caras, o calor humano representados na movimentação de seus folguedos populares, as lendas, antigas memórias dos velhos casarões de azulejos portugueses, tudo isso impregnado de muita paz, amor e emoldurados pela sensibilidade da imaginação de um artista que muito cedo se impôs ao cenário intelectual de sua Pátria."

Jean Paul Sartre

"Moacir Andrade é o profeta da Amazônia, nasceu com uma grande missão - ensinar ao mundo o seu inequívoco destino de ser o santuário da natureza, o último reduto da vida mais sadia, menos poluída..."

Clarice Lispector

"Nas obras deste emérito pintor, estão cristalizadas toda a grandeza cultural do povo amazonense e a síntese de sua ecologia. Sua permanência aqui, é por si só, uma contribuição permanente, marcante e sobretudo uma garantia para a educação da juventude."

Gilberto Freyre

A IMPRENSA REGISTRA
SUA TRAJETÓRIA

"...em Manaus, atualmente alguns moços talentosos vêm se dedicando a essa difícil e nobre arte pictórica...dentre os que vêm surgindo, Moacir Andrade já tem lugar destacado... foi desenhista desde a primeira infância, demonstrando um talento excepcional...Revelou-se, agora paisagista da natureza amazônica que o seu pincel transpõe para a tela com surpreendente acabamento..."

Jornal do Comércio, Manaus
06. dez, 1956

"Oscilando, ainda, entre as diversas tendências artísticas, sem qualquer ligação definitiva com as escolas dominantes, o famoso talento que veio de revelar com os seus quadros ora em exposição, constitui, por si sô, uma razão fundamental para que ele prossiga aperfeiçoando-se cada vez mais, até atingir a plenitude de uma posição artística..."

A Crítica, Manaus
20. dez. 1956

"...a felicidade de Moacir Andrade é que, nele, a evolução do sentido de pintura, não para. Nisso está sua a grandeza..."

O Jornal, Manaus
26.nov. 1960

"Moacir Andrade que caracteriza bem o homem nortista, tem granjeado largos círculos de amizade aqui em Porto Alegre, graças ao seu espírito alegre e brincalhão. Demonstrando grande cultura dos assuntos locais, desanda a falar-de seu Estado com um entusiasmo invulgar..."

O Trabalhista, Manaus
04.jun. 1962

"Moacir Andrade - uma figura de escol da cultura brasileira. Com ele, a sua arte pessoalíssima, suas telas, nas quais se refletem a cor e a forma e o ritmo do mundo do Amazonas..."

Diário Popular, Lisboa,
01.set.1970

"Moacir Andrade, já prestou inestimável contribuição à cultura brasileira e, particularmente, ao Amazonas, entretanto continua como sempre, simples, grande na sua bondade e dinâmico na sua magnífica tarefa de recriar a Amazônia, na magia das cores que ele manipula magistralmente.

A Notícia, Manaus,
13.fev.1970

"Transformado em artista de renome mundial, não esqueceu sua origem humilde. Seus quadros, dos quais jorram uma pureza verdadeiramente emocionante, encantam os visitantes dos museus espalhados pelas grandes cidades do mundo..."

A Crítica, Manaus,
13.de. 1974

"Por sua pintura tipicamente regionalista, que retrata a mitologia, crenças, hábitos e costumes do povo da Amazônia, Moacir Andrade foi escolhido para inaugurar a programação da Embaixada do Brasil em Paramaribo em 1978."

Revista Amazônia,
ja. 1979



Museum of Anthropology
1939

A. George de
Sousa Ribeiro



A ARTE DE MOACIR ANDRADE
NO MUNDO

ALEMANHA
Museu de Dusseldorf

ARGENTINA
Museu Estadual de Buenos Aires
Museu Nacional de Buenos Aires

BÉLGICA
Museu Nacional de Bruxelas
Museu de Bruxelas

CANADÁ
Museu de Arte Moderna de Toronto

COLOMBIA
Museu de Bogotá

EQUADOR
Embaixada do Brasil, Quito

ESTADOS UNIDOS
Embaixada do Brasil, Washington
Pinacoteca do Palácio do Governo de
Nashville, Tennessee



ESPANHA

Museu de Arte Moderna de Madrid

FRANÇA

Museu de Arte Moderna, Paris

Museu Henri Rousseaux, Laval

Pinacoteca do Ministério de Turismo, Paris

Acervo Artístico da Embaixada do Brasil

INGLATERRA

Pinacoteca da Embaixada do Brasil, Londres

MEXICO

Museu de Orozco, Mexico

PORTUGAL

Museu de Arte Moderna, Lisboa

Acervo Artístico do Palácio São Bento,
Lisboa

Pinacoteca do escritor Eurico Andrade Alves,
São João da Madeira

Museu Municipal da Câmara de Sintra

Embaixada do Brasil, Lisboa

Museu Ferreira de Castro, Ossela

SURINAME

Embaixada do Brasil, Paramaribo

Pinacoteca do Palácio do Governo, Paramaribo

BRASIL

Museu de Arte Contemporânea de São Paulo

Museu de Arte Moderna de São Paulo

Museu de Arte de São Paulo

Museu de Arte de Belém

Pinacoteca Pública de Manaus

Pinacoteca do Senado Federal, Brasília

Pinacoteca da Câmara Federal, Brasília

Palácio Rio Negro, Manaus

Pinacoteca da Secretaria de Educação,
Porto Alegre

Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas

Instituto Brasileiro de Antropologia do
Amazonas

Pinacoteca da Secretaria de Educação e
Cultura do Amazonas

Pinacoteca do Ministério da Fazenda Federal,
Manaus

Banco do Brasil, Manaus

Superintendência da Zona Franca de Manaus

Banco do Estado do Amazonas, Manaus

Pinacoteca do Ministério do Interior, DF

Pinacoteca do Ministério do Exército, DF

Pinacoteca da Secretaria de Fazenda do
Estado do Amazonas

Comando Militar da Amazônia, Manaus

Pinacoteca da Assembleia Legislativa de
Estado do Amazonas

Pinacoteca da Câmara Municipal de Manaus
Museu do Índio, Manaus

Companhia de Eletricidade de Manaus

Acervo da Panair do Brasil, Rio de Janeiro

Acervo da Polícia Militar do Amazonas

Acervo da Caixa Econômica Federal, Manaus

Palácio do Governo, São Luís, Maranhão

Pinacoteca da Fundação Cultural do Maranhão

Pinacoteca da Universidade Tecnológica do
Amazonas

Acervo do DER-Am., Manaus

Fundação Dr. Thomas, Manaus

Pinacoteca da Sociedade para Defesa da
História e das Tradições Populares do Am.

Secretaria de Indústria e Comércio do
Estado do Amazonas

Acervo da Portobrás, Manaus

MOACIR ANDRADE
EXPÕS SUA ARTE

1952 - Salão da Escola Técnica Federal de Manaus

1954 - Salão do Ideal Clube, Clube da Madrugada, Manaus

1955 - Biblioteca Pública do Estado, Clube da Madrugada, Manaus

1956 - Biblioteca Pública do Estado, Clube da Madrugada, Manaus

1957 - Ideal Clube, Manaus

1958 - Biblioteca Pública do Estado, Manaus

- Brasília, (Primeiro pintor a expôr oficialmente na capital federal)

- Museu de Arte de São Paulo

1959 - Galeria Montmartre, Rio de Janeiro

1960 - Biblioteca Pública do Estado, Manaus

- Salão da Associação Amazonense de Imprensa, 1º Salão de Arte Moderna, Manaus

- Museu de Arte Moderna de São Paulo, Concurso Probel de Pinturas

- Biblioteca Pública do Estado, Manaus

1961 - Escola Técnica Federal de Manaus

- Primeiro Salão Madrugada, Manaus

1962 - Galeria Casa das Molduras, Porto Alegre, Jornal do Comércio, Manaus

1963 - Galeria do Hotel Nacional, Brasília

- 
- 1963 - Jornal do Comércio, Clube da
Madrugada, Manaus
- Primeiro Salão de Artes Plásticas
da Universidade do Pará
- 1964 - Galeria do Hotel Nacional, Brasília
- Belvedere da Sê, Salvador, Bahia
 - II Feira de Artes Plásticas, Manaus
- 1965 - Recife, Pernambuco
- 1966 - Secretaria de Turismo da Guanabara,
Rio de Janeiro
- Fortaleza, Ceará
 - 350º Aniversário de Belém, Pará
- 1967 - Museu de Arte Moderna da Bahia,
Salvador
- Museu de Arte Moderna de São Paulo
- 1968 - Expõe no Estado de Tennessee, E.U.A.
- Amostra em Paris, França
- 1969 - Expõe em Washington, E.U.A.
- Expõe em Lisboa, Portugal
 - Expõe em Londres, Inglaterra
- 1970 - Expõe em Madri, Espanha
- 1971 - Expõe em Quito, Equador
- 1972 - Mini Gallery, Ipanema, Rio de Janeiro
- 1973 - Expõe em Lisboa, Portugal
- 1974 - Galeria Espade, São Paulo
- Expõe em Tóquio, Japão
 - Expõe em Osaka, Japão
 - Expõe em Nara, Hiroshima, Japão

1974 - Biblioteca Pública do Estado, Manaus

- Expõe em Orozco, México

1975 - Expõe nos E.U.A.

- Expõe no Botanic Hall Nashville,
Tennessee, E.U.A.

- Luzo-Brasilian Club, Nashville,
Tennessee, E.U.A.

- Harpeth Hall School, Nashville,
Tennessee, E.U.A.

- Learning Disabilities Center,
Chattanooga, Tennessee, E.U.A.

- Latin American Center of Vanderbilt
University, Nashville, E.U.A.

- Fines Arts Center, Universidade de
Martim, Tennessee, E.U.A.

- Universidade Tecnológica de
Cookville, Tennessee, E.U.A.

- Expõe em Memphis, Tennessee, E.U.A.

- Pinacoteca Pública do Estado, Manaus

- Talhas, no Círculo Militar, Manaus

- Expõe no Bradesco, Manaus

- Expõe na Superintendência da Zona
Franca de Manaus - SUFRAMA - Am.

1976 - Salão Aberto de Artes Plásticas da
Fundação Cultural do Amazonas,
Manaus

- Brasília, DF

- Galeria Eney Santana, São Luís, Ma.

- Galeria Bradesco, Manaus, Am.

1977 - Retrospectiva, 25 anos, Escola

- Técnica Federal de Manaus, Am.
- Biblioteca Pública do Estado, Manaus
- Galeria Debret, Paris, França
- Galeria Cassino Estoril, Lisboa, Portugal
- Paramaribo, Suriname

1978 - Hotel Amazonas, Manaus, Am.

1979 - Copenhague, Dinamarca

- São João da Madeira, Portugal

1980 - Hamburgo, Alemanha Ocidental,
(Prêmio Albert Dürer)



MOACIR ANDRADE
NESTA EXPOSIÇÃO

COLEÇÃO PARTICULAR DO ARTISTA

1. "LAVADEIRA"
aquarela
datado de 1948
0,50 x 0,40m
2. "SÃO VICENTE DE PAULA"
óleo/tela
datado de 1938
0,35 x 0,47m
3. "MINHA FILHA LUCINHA"
estudo
datado de 1960
0,69 x 0,84m
4. "MULHER CATANDO PIOLHO"
óleo/tela
datado de 1950
0,68 x 0,87m
5. "MINHA MÃE"
pastel
datado de 1960
0,29 x 0,37m

6. "MINHA FILHA GRACIMOEMA"

óleo/tela
datado de 1962
0,36 x 0,39m

7. "AMA COM CRIANÇA"

óleo/tela
datado de 1958
0,64 x 0,83m

8. "DINDINHA"

óleo/tela
datado de 1962
0,71 x 0,85m

COLEÇÃO PARTICULAR DO DESEMBARGADOR
PAULO FEITOSA

9. "SÃO FRANCISCO DO SOLIMÕES"

óleo/tela
datado de 1979
0,62 x 0,93m

10. "PAISAGEM AMAZÔNICA"

óleo/tela
datado de 1973
0,92 x 1,28m

PINACOTECA DO ESTADO DO AMAZONAS

11. "O CASO DA NECA DE MANAUS"

óleo/tela
datado de 1964
1,20 x 1,49m

12. "EX-VOTOS"

óleo/tela
datado de 1966
0,49 x 0,62m

13. "ANTIGA USINA DE LUZ DE MANAUS"

óleo/tela
datado de 1959
0,62 x 0,71m

14. "CAIS DO VER-O-PESO"

óleo/tela
0,75 x 0,96m

COLEÇÃO DA PREFEITURA DE MANAUS

15. "A LENDA DO TAMBATAJÁ"

óleo/cartão
datado de 1968
0,66 x 0,96m

16. "A LENDA DA BOIUNA"

óleo/tela
datado de 1967
1,48 x 1,21m

COLEÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E
CULTURA DO ESTADO DO AMAZONAS

17. "PALAFITAS"
óleo/tela
datado de 1980
1,42 x 1,23m

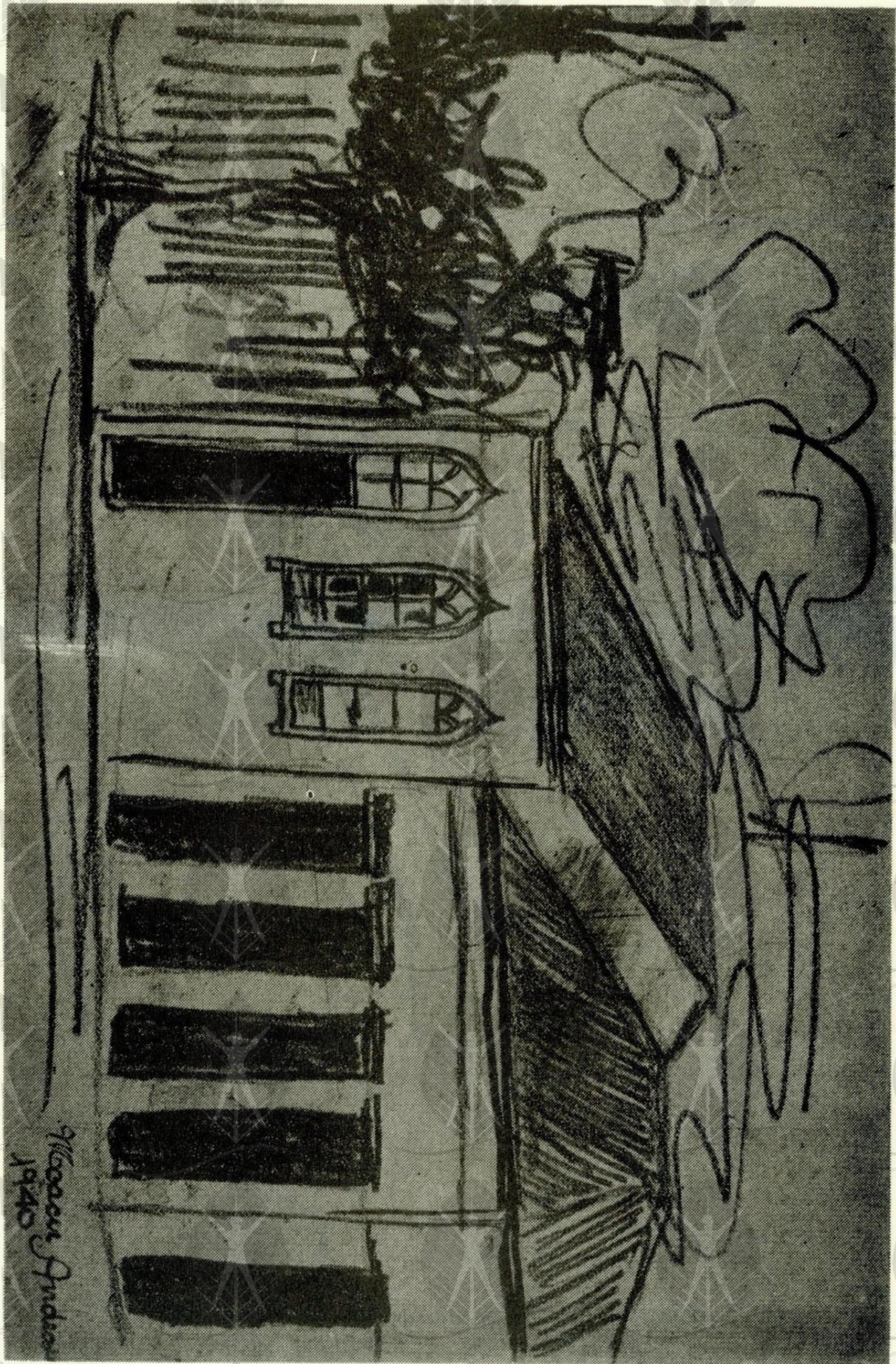
18. "REGATÃO NO RIO SOLIMÕES"
óleo/tela
datado de 1980
1,42 x 1,23m

COLEÇÃO PARTICULAR DO SR. FERNANDO SAMPAIO

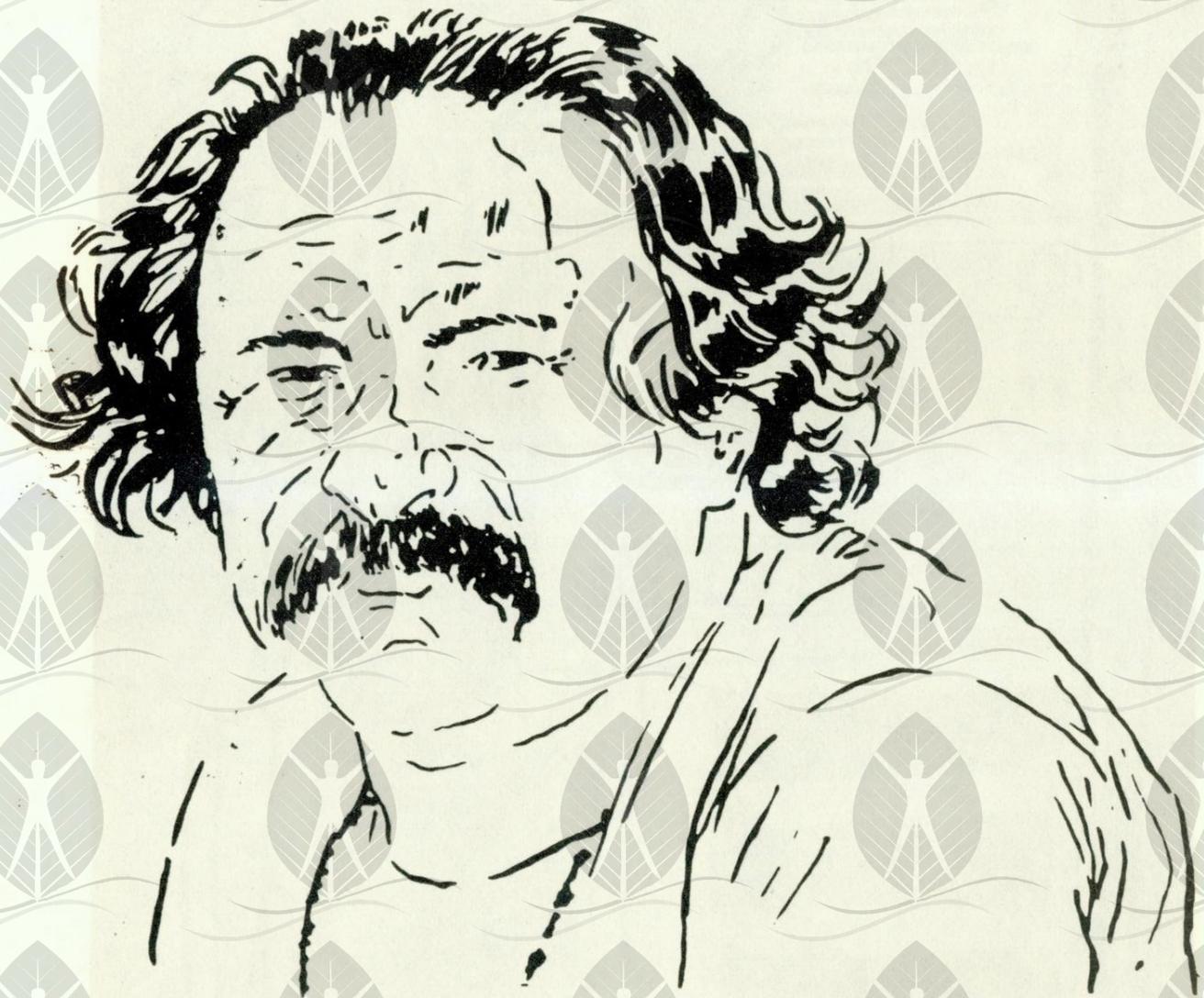
19. "PROCISSÃO FLUVIAL"
óleo/tela
datado de 1979
0,60 x 0,91m

20. "A LENDA DE COMO SURTIU A NOITE"
óleo/tela
datado de 1979
0,60 x 0,91m

21. "CAVALGADA DAS AMAZONAS"
óleo/tela
datado de 1977
0,80 x 1,10m



McCormick & Frudman
1940





IMPRESA OFICIAL DO ESTADO DO AMAZONAS

RUA LEONARDO MALCHER N.º 1189 TELEFONES: 232-4177 — 232-4178 — 232-4175
232-0772 — TELEX (0922) 441 — MANAUS-AMAZONAS — Governo: JOSÉ LINDOSO



AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - [Lei nº 9.610/98](#)). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM



Secretaria de
Estado de Cultura



CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA